

CONVIVIALIDADE MARÍTIMA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *convivialidade marítima* é a condição de coexistência, interligação e proximidade harmônica entre conscins, homens ou mulheres, as quais habitam e / ou trabalham em embarcações, passando períodos prolongados no mar.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *conviver* deriva do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”; constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Apareceu no Século XIX. A palavra *marítimo* vem do mesmo idioma Latim, *maritimus*, “marítimo, do mar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Convivialidade a bordo de embarcações. 2. Convivência marítima. 3. Convivência fraterna entre tripulantes marítimos. 4. Sociabilidade marítima.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 6 cognatos derivados da palavra *marítimo*: *marítima*; *maritimidade*; *maritimismo*; *maritimista*; *maritimística*, *maritimístico*.

Neologia. As duas expressões compostas *convivialidade marítima primária* e *convivialidade marítima avançada* são neologismos técnicos da Conviviológia.

Antonimologia: 1. Anticonvivialidade marítima. 2. Convivência antifraterna entre tripulantes marítimos. 3. Conflituosidade em tripulação marítima.

Estrangeirismologia: a *open mind* nas interrelações entre tripulantes de culturas diversas; o desenvolvimento da *expertise* conviviológica; o *modus vivendi* interassistencial; o *living together*; o *know-how* conviviológico; o *Convivarium*; o *convivant*; a *convivialité*; o *getting along*; o *hanging out*; o *upgrade* na convivialidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade fraterna.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Multiculturalidade gera autenfrentamento*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade marítima; o holopensene pessoal da convivialidade madura; o holopensene da convivência sadia; o holopensene harmônico; o holopensene coletivo das interrelações humanas; a mudança do holopensene do navio a cada troca de tripulação e passageiros; o holopensene das cidades do itinerário marítimo; o holopensene grupocármico; o holopensene da policarmalidade; os patopensenes; a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; a convergência dos materpensenes.

Fatologia: a convivialidade marítima; o convívio no mar, sob o mesmo teto; a adaptabilidade convivial progressiva de grupo confinado em embarcação; o reencontro dos compassageiros evolutivos durante os transcurso marítimos; a comunicabilidade dos tripulantes entre si e com os passageiros; os benefícios do poliglottismo na ortocomunicação interpessoal; a coexistência pacífica entre conscins; a satisfação pelo convívio fraterno; a sociabilidade sadia; o vínculo social; as múltiplas conexões interconscienciais; a familiaridade; o convívio pontual e marcante; o consenso nas tomadas de decisão; a intercompreensão; a intercooperação; os compromissos da convivialidade; as omissões deficitárias gerando interprisões grupocármicas; a recomposição libertária das amarras grupocármicas; a ultrapassagem dos gargalos conviviais; a conciliação; a mediação de conflitos; a reconciliação; o perdão para a autolibertação; o restabelecimento das boas relações interpessoais; as retratações; o reatamento da amizade; o acolhimento mútuo; a ca-

maradagem; os laços afetivos; a construção de afeto incondicional entre amigos; o cultivo das amizades; o ato de enturmar; a forma de tratamento; as categorias das amizades; as amizades úteis; a qualidade da influência das companhias; o aconchego das amizades; o companheirismo evolutivo; a interconfiança; a rede interativa das amizades; a amizade internacional; as diferenças de valores; a curiosidade pelo diferente; os tradicionalismos; o senso de união entre pessoas provenientes de países e continentes diferentes; a compatibilidade ideológica; a amizade sem distinção de raça, cor e sexo; a amizade evoluindo para namoro; o casal incompleto; a condição pré-duplista; a carga de convivialidade dos duplistas; os duplistas com nacionalidades distintas; os problemas de concessões geográficas na continuidade do relacionamento; a necessidade de separação temporária do grupocarma familiar; as amizades mantidas por meio das tecnologias de comunicação modernas; a amizade indesejável; as amizades mutuamente ociosas; as reciclagens intraconscienciais; a reciclagem das amizades; o uso da criatividade para superar as crises; a resolução de problemas pelo uso da razão; o controle da impulsividade; a necessidade de retificação das condutas; a mudança de hábitos, valores e rotinas; a boa intenção; a boa vontade; a importância do bom humor; a sensatez; a decisão ponderada; o juízo crítico; o autodiscernimento; a sabedoria; a reeducação emocional; a cordialidade; as afinidades interpessoais; a sintonia; a simpatia; a empatia; a gratidão íntima pelos momentos de coexistência; o festejo; a generosidade; o senso do bem comum; o senso de equipe; o respeito mútuo; o exemplarismo cosmoético; a autossuperação; o livre arbítrio; a autoridade moral e a força presencial; as atitudes positivas perante a vida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as influências extrafísicas na convivialidade marítima; as assins e desassins energéticas; o reconhecimento energético interconsciencial; a amizade multimilenar; as amizades extrafísicas; a promoção de reencontros de destino pelos amparadores extrafísicos de função; o *rapport* com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conviviológico transfronteiriço*; o *sinergismo dos reencontros grupocármicos*; o *sinergismo desdramatizações-reciclagens*; o *sinergismo autodiscernimento-intercompreensão*; o *sinergismo da convivência social e profissional a bordo de navios*; o *sinergismo dos desempenhos dos tripulantes marítimos*; o *sinergismo potente das amizades*.

Principiologia: o *princípio admiração-discordância* otimizando a convivialidade marítima; o *princípio da autoimperturbabilidade* mantido mesmo em meio ao caos; o *princípio dual da polaridade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) aplicado ao convívio social marítimo; o *princípio da manutenção do bom humor no convívio sob pressão*; o *princípio “1 por todos e todos por 1”*.

Codigologia: o *código de convivialidade*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal vigente* (CPV).

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas* instigando a autorreflexão sobre as consequências dos atos pessoais; a *teoria da interconfiança*; a *teoria de sempre haver modo mais acertado de proceder*; a *teoria e prática das amizades na estimulação do sentimento em equipe*; a *teoria e prática da assistência mútua*.

Tecnologia: a *técnica do confor na autexpressão*; a *técnica de pensar antes de falar*; a *técnica de respirar fundo*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica do sorriso autêntico e assistencial* enquanto quebra-gelo; a *técnica da desdramatização emocional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Poliglottologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio In-*

visível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível da Reeducação.

Efeitologia: o efeito positivo da alegria requerida pela prática da hospitalidade; o efeito da aceleração das reciclagens pessoais e grupais; o efeito evolutivo das amizades internacionais; os efeitos da vivência humana grupal; o efeito das interrelações positivas; o efeito do poliglôtismo na ampliação do universo pessoal; os efeitos reconfortantes de poder contar com alguém quando necessário; o efeito estimulante e acolhedor da paisagem natural; os efeitos da mudança de temperamento; o efeito da interassistencialidade na sustentação da convivialidade sadia; os efeitos da reeducação intraconscencial por meio da convivialidade; o efeito da superação dos traumas; os efeitos nosográficos da supervalorização do ego; os efeitos colaterais das palavras.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas das interações conscienciais entre os tripulantes; as neossinapses criadas a partir dos debates construtivos entre colegas de procedências diversas; as neossinapses necessárias à compreensão das realidades multidimensionais; as neossinapses referentes às reciclagens intraconscenciais; as neossinapses oriundas das vivências pessoais, proporcionando o abertismo consciencial; as neossinapses geradas pelos desafios e traumas instigados.

Ciclogia: o ciclo de acertos grupocármicos na convivialidade marítima; o ciclo convívio tenso-convívio amistoso gerado pela rotatividade dos tripulantes; o ciclo interrelacional dos tripulantes encontro-convívio-despedida-reencontro; o ciclo alternante assistente-assistido; o ciclo erro-retificação-acerto nas interrelações; o ciclo descontentamento com a vida no navio-férias em casa-retorno nostálgico ao navio; o ciclo de autenfrentamento-reciclagem intraconscencial.

Enumerologia: o ato de interagir; o ato de interassistir; o ato de compreender; o ato de dialogar; o ato de discordar sabendo admirar; o ato de receber e retribuir; o ato de saber ouvir. Os relacionamentos familiares; os relacionamentos profissionais; os relacionamentos sociais; os relacionamentos afetivos; os relacionamentos culturais; os relacionamentos internacionais; os relacionamentos interassistenciais.

Binomiologia: o convívio pelo binômio admiração-discordância; o binômio vida pessoal-vida coletiva; o binômio apego-desapego; o binômio conflito íntimo-conflito interpessoal; o binômio motivação pessoal-motivação grupal; o binômio anfitrião-hóspede.

Interaciologia: a interação laços de gratidão-fortalecimento de vínculos; a interação autoconvívio benfazejo-heteroconvivência saudável; a interação boas maneiras-bom convívio; a interação autoconvivência-convivência grupal-convivência institucional.

Crescendologia: o crescendo evolutivo da convivialidade no ambiente marítimo; o crescendo convívio conflituoso-convívio produtivo; o crescendo das autossuperações.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio pré-casal-casal incompleto-casal íntimo; o trinômio ego-carma-grupocarma-policarma; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio convivência sadia-higiene pensênica-reeducação consciencial; o trinômio nocivo arrogância-competição-ostentação; o trinômio autonomia-fraternismo-universalismo.

Polinomiologia: o polinômio erros-acertos-reciclagens-autorretratações; o polinômio por favor-obrigado-desculpe-com licença; as interrelações embasadas no polinômio solidariedade-honestidade-seriedade-confiabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo universalismo / preconceito; o antagonismo pensar individualmente / pensar coletivamente; o antagonismo monoidéismo / cosmovisão; o antagonismo senso de equipe / egão inflado; o antagonismo trabalho cooperativo / trabalho competitivo; o antagonismo autossuperação evolutiva / autovitimização.

Paradoxologia: o paradoxo de a distância poder aproximar; o paradoxo da divergência de opiniões sem desunião; o paradoxo de a experiência individual depender das interrelações conscienciais; o paradoxo de o megaestresse e o megacansaço poderem gerar automotivação para a megadiversão.

Politicologia: a democracia direta; a conviviocracia; a pacienciocracia; a lucidocracia; a autopesquisocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a politicagem.

Legislogia: a lei da empatia; as leis sociais da convivialidade; a lei da hospitalidade; a lei de ação e reação; as leis e normas técnicas de segurança da tripulação e passageiros; as leis e normas técnicas de preservação ambiental relativas ao tráfego marítimo; as leis da Natureza; a lei de atração dos afins; as leis humanas, locais e internacionais.

Filiologia: a conviviofilia; a autoconviviofilia; a assistenciofilia; a sociofilia; a comunicofilia; a multiculturofilia; a neofilia; a xenofilia; a proexofilia; a conflitofilia.

Fobiologia: a superação da neofobia; a fobia da rejeição; a fobia de se atrasar para a função; a fobia de perder o navio; a fobia de receber reclamações negativas dos hóspedes; a fobia de ser demitido; a fobia de ser deportado.

Sindromologia: a síndrome de burnout; a síndrome da exclusão.

Maniologia: a riscomania; as manias pessoais na convivência grupal; a mania de falar sem escutar; a mania das “panelinhas”; a mania de beber para relaxar; a mania de fazer compras.

Mitologia: o mito da independência absoluta; o mito de ser possível agradar a todos; os mitos socioculturais.

Holotecologia: a convivioteca; a interassistencioteca; a comunicoteca; a socioteca; a turismoteca; a experimentoteca; a linguisticoteca; a culturoteca; a discernimentoteca; a cosmoeticoteca; a segurancoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Comunicologia; a Sociologia; a Multiculturologia; a Interaciologia; Interassistenciologia; a Intercompreensiologia; a Energossomatologia; a Grupocarmologia; a Policarmologia; a Harmoniologia; a Autopriorologia; a Autovivenciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipe de tripulantes da embarcação.

Masculinologia: o marinheiro; o profissional da Marinha; o navegador; o habitante da casa-barco; o tripulante, o viajante; o turista de cruzeiro marítimo; o profissional administrativo e operacional de navio; o condutor de transporte aquático; o condutor de transporte em terra; o administrador de cruzeiros; o fiscal das operações marítimas nos portos; o agente fiscal das operações marítimas; o agente fiscal de imigração; o profissional da área da saúde; o profissional da hotelaria; o profissional de atendimento em lojas; o artista; o segurança; o profissional do turismo.

Femininologia: a marinheira; a profissional da Marinha; a navegadora; a habitante da casa-barco; a tripulante, a viajante; a turista de cruzeiro marítimo; a profissional administrativa e operacional de navio; a condutora do transporte aquático; a condutora do transporte em terra; a administradora de cruzeiros; a fiscal das operações marítimas nos portos; a agente fiscal das operações marítimas; a agente fiscal de imigração; a profissional da área da saúde; a profissional da hotelaria; a profissional de atendimento em lojas; a artista; a segurança; a profissional de turismo.

Hominologia: o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens coexistens*; o *Homo sapiens adaptabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: convivialidade marítima *primária* = a interrelação saudável dos tripulantes restrita ao âmbito profissional; convivialidade marítima *avançada* = a interrelação saudável dos tripulantes no ambiente profissional estendida à amizade sincera.

Culturologia: a cultura da convivialidade fraterna; a cultura da interassistencialidade; a cultura da amizade; a cultura da intercooperação; a cultura da hospitalidade; as diferenças das formações culturais, étnicas e de nacionalidade enriquecendo a cultura pessoal.

Curiosologia. Segundo a *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 21 códigos e respectivos significados, originários de vários idiomas ou da mistura desses, característicos do linguajar coloquial dos tripulantes marítimos internacionais, na comunicação de entendimento rápido:

01. **Babalu:** idiota, bobo.
02. **Barato:** pessoa muito apegada aos bens materiais.
03. **Basura:** lixo.
04. **Bomboclat:** mostrando surpresa.
05. **Bombolone:** gordo.
06. **Capo:** chefe.
07. **Casino:** bagunça, desordem, confusão.
08. **Chop chop:** depressa.
09. **Finito:** tarefa feita.
10. **Fresh meat:** tripulantes recém chegados ao navio.
11. **Hard time:** imprevisto desagradável, advertência recebida, momento difícil.
12. **Kaput:** muito cansado, esgotado, arruinado.
13. **Mafia:** colegas de acumpliciamentos.
14. **Mamagaio:** escorado, preguiçoso.
15. **Mucho money:** rico.
16. **No rice, no power:** sem arroz nada acontece.
17. **Paisano:** colegas de mesma nacionalidade.
18. **Salamat:** obrigado.
19. **Sapo:** quem fala além do necessário.
20. **Takataka:** muita prosa.
21. **Tranquilo:** tenha calma.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 traços intraconscenciais favoráveis ao melhor aproveitamento da convivialidade marítima:

01. **Abertismo:** a evitação de preconceitos quanto ao diferente.
02. **Acolhimento:** a prática do fraternismo, do sorriso e da boa vontade; a atitude receptiva.
03. **Adaptabilidade:** a adequação a ambientes e situações diversas.
04. **Autodiscernimento:** o entendimento das circunstâncias.
05. **Autorganização:** a administração no tempo e espaço.
06. **Flexibilidade:** a compreensibilidade nas situações fora da rotina, por exemplo, ao dividir o quarto com estranhos.
07. **Objetividade:** a manutenção do foco no trabalho e nas metas pessoais.
08. **Ortopensividade:** os pensamentos positivos em relação às pessoas e situações.
09. **Praticidade:** a funcionalidade nos afazeres.
10. **Serenidade:** a lida com as próprias emoções.
11. **Traforismo:** a expertise pessoal aplicada à solução de problemas; a polivalência.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a convivialidade marítima, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amizade internacional:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
05. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
06. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
12. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Poliglottismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Temperamento pacífico:** Temperamentologia; Homeostático.

O AMBIENTE MARÍTIMO PERMITE A CONVIVIALIDADE ENTRE CONSCIÊNCIAS PROVENIENTES DE DIVERSAS ORIGENS, INSTIGANDO RECINS E POSSIBILITANDO AMPLIAR A INTERASSISTÊNCIA E RESGATES GRUPOCÁRMICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou ambientes e momentos de maior aproximação entre as pessoas, demandando concessões, assistências e saída da zona de conforto? Quais foram os ganhos evolutivos dessas experiências?

S. S.